



<p>Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><b>SEGUNDA UNIDADE: Algumas famílias linguísticas e áreas etnológicas clássicas</b></p> <p><u>Semana 3 - Tupi</u> Povos Tupi quinhentistas e povos tupi hoje; algumas problemáticas tupi clássicas na etnologia ameríndia. Atividades da semana: Leitura da bibliografia; Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 4 - Jê-Bororo</u> Etnologia do Brasil central: pioneirismo e contribuições para o desenvolvimento da Antropologia Brasileira; algumas problemáticas Jê clássicas na etnologia ameríndia. Atividades da semana: Leitura da bibliografia; Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 5 - Carib</u> Problemáticas Carib clássicas na etnologia ameríndia; Relações Carib/Aruak. Atividades da semana: Leitura da bibliografia; Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 6 - Guianas</u> Os modelos propostos na Etnologia Ameríndia para os povos do maciço guianense e</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p> <p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p> <p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p>
---	--

<p>os debates suscitados, com repercussões para a teoria antropológica; redes de relações indígenas; contribuições entre arqueologia e etnologia.</p> <p>Atividades da semana:</p> <p>Leitura da bibliografia;</p> <p>Aula gravada, disponível no moodle;</p> <p>Aula síncrona na plataforma Teams;</p> <p>Fórum de discussão.</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p>
<p><u>Semana 7 - Noroeste Amazônico</u></p> <p>Relações entre etnologia e história no noroeste amazônico; diversidade linguística; algumas problemáticas da área na etnologia ameríndia – particularmente o xamanismo.</p> <p>Atividades da semana:</p> <p>Leitura da bibliografia;</p> <p>Aula gravada, disponível no moodle;</p> <p>Aula síncrona na plataforma Teams;</p> <p>Fórum de discussão.</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p>
<p><u>Semana 8 – Povos indígenas no nordeste</u></p> <p>A problemática do “ressurgimento” étnico/etnogênese.</p> <p>Atividades da semana:</p> <p>Leitura da bibliografia;</p> <p>Aula gravada, disponível no moodle;</p> <p>Aula síncrona na plataforma Teams;</p> <p>Fórum de discussão.</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p>
<p><b>TERCEIRA UNIDADE: Temáticas</b></p> <p><u>Semana 9 - Xamanismo</u></p> <p>Estudos de xamanismo na etnologia – abordagens e debates.</p> <p>Atividades da semana:</p> <p>Leitura da bibliografia;</p> <p>Aula gravada, disponível no moodle;</p> <p>Aula síncrona na plataforma Teams;</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p>

<p>Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 10 - Terra e Território</u> Terra e território como categorias êmicas, éticas e jurídicas; demarcação de terras indígenas no Brasil – processo; a discussão contemporânea sobre o marco temporal e suas implicações.</p> <p>Atividades da semana: Leitura da bibliografia; Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><u>Semanas 11 e 12 - Relações interétnicas e cosmologias do contato</u> Relações entre povos indígenas e o Estado no Brasil; visões indígenas do contato; história do contato dos pontos de vista indígenas.</p> <p>Atividades da semana: Leitura da bibliografia; Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 13 - Educação escolar</u> A relação dos povos indígenas e a Escola no período colonial – a escola missionária como dispositivo de colonização; educação diversa e inclusiva: parâmetros legais no Brasil contemporâneo; relação entre escrita e oralidade; visões indígenas sobre a escola no contexto contemporâneo – apropriações, ressignificações e indigenização da escola.</p> <p>Atividades da semana: Leitura da bibliografia; Aula gravada, disponível no moodle; Aula síncrona na plataforma Teams; Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 14 - Saúde - epidemias</u> O impacto das epidemias nos povos indígenas no Brasil em perspectiva histórica;</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p> <p>Carga horária: Síncrona: 2h Assíncrona: 6h Total semanal: 8h.</p> <p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p>
---	--

<p>epidemias, garimpo e invasões ilegais de Terras Indígenas; a pandemia de Covid-19.</p> <p>Atividades da semana:</p> <p>Leitura da bibliografia;</p> <p>Aula gravada, disponível no moodle;</p> <p>Aula síncrona na plataforma Teams;</p> <p>Fórum de discussão.</p> <p><u>Semana 15 - Panorama das últimas décadas</u></p> <p>Principais temáticas tratadas nas pesquisas etnográficas e teorias gestadas na etnologia ameríndia nas últimas décadas.</p> <p>Atividades da semana:</p> <p>Leitura da bibliografia;</p> <p>Aula gravada, disponível no moodle;</p> <p>Aula síncrona na plataforma Teams;</p> <p>Fórum de discussão.</p>	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p> <p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h.</p> <p>TOTAL: 60h.</p>
<b>Metodologia:</b>	
<p>O curso acontecerá de modo remoto através das plataformas Moodle e Teams. A partir da leitura dos textos selecionados e de outros materiais áudio-visuais, serão realizadas atividades de discussão de conteúdo através de fóruns, vídeo aulas gravadas pela professora, podcast comentando as leituras da semana, aulas síncronas no Teams para debate e tirar dúvidas dos alunos.</p> <p>Serão realizadas aulas síncronas semanais com duração de 1h e a gravação das mesmas será disponibilizada à turma.</p>	
<b>Estratégias e procedimentos de avaliação:</b>	
<p>Pontos distribuídos nas seguintes avaliações: Quatro avaliações escritas, a serem entregues através da plataforma moodle, no valor de 25 pontos cada.</p>	
<b>Tecnologias digitais utilizadas:</b>	
<p>Plataforma Microsoft Teams, Moodle, YouTube e Websites diversos.</p>	
<b>Bibliografia:</b>	
<p><b>Introdução:</b> Fausto, Carlos. <i>Os Índios antes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.</p> <p><b>PRIMEIRA UNIDADE: Classificação lingüística e áreas culturais</b></p> <p>Galvão, Eduardo. “Áreas culturais no Brasil 1900/1959”. In: <i>Encontros de sociedades. Índios e Brancos no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>Melatti, Júlio César. “Por que áreas etnográficas?”. In: <i>Índios da América do sul</i>. Disponível online em <a href="http://www.juliomelatti.pro.br/ias-introd/txpq.htm">http://www.juliomelatti.pro.br/ias-introd/txpq.htm</a></p>	

Mattoso Camara Jr., J. "O problema de classificação das línguas indígenas". In: Introdução às línguas indígenas brasileiras. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1965.

## SEGUNDA UNIDADE: Algumas famílias lingüísticas e áreas etnológicas clássicas

### Tupi

Fernandes, Florestan. *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*, Capítulo 2 e Conclusões. São Paulo: Globo, 2006 [1952].

Fausto, Carlos. "Fragmentos de história e cultura tupinambá: da etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico". In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

### Jê-Bororo

Melatti, J.C. "Nominadores e genitores. Um aspecto do dualismo kraho". In: E. Schaden (org.), *Leituras de etnologia brasileira*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976.

Seeger, A. "Corporação e corporalidade: ideologia de concepção e descendência". In: *Os índios e nós*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1980.

### Caribe

Arvelo-Jiménez, Nelly & F. Morales Mendéz. "Hacia un modelo de estrutura social Caribe". *América Indígena*, vol. XLI, no.4, 1981.

Howard, Catherine V. "A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai". In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato norte amazônico*. Albert, Bruce & Ramos, Alcida (org.). São Paulo: Unesp, 2002.

### Guianas

Rivière, Peter. *O indivíduo e a sociedade na guiana: um estudo comparativo da organização social ameríndia*. São Paulo: EDUSP. (Caps.1, 6, 7 e 8), 2001 [1984].

Viveiros de Castro, Eduardo B. "Sociedades minimalistas: a propósito de um livro de Peter Rivière". *Anuário Antropológico* 85, pp. 265-282, 1986.

Gallois, D. "Introdução: percursos de uma pesquisa temática". In: *Redes de Relações nas guianas*. Gallois, D. (org.). São Paulo: Humanitas, 2005.

### Noroeste Amazônico

Wright, Robin. História indígena no noroeste da Amazônia: hipóteses, questões e perspectivas. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Neves, Eduardo G. Arqueologia, história indígena e o registro etnográfico: exemplos do alto rio Negro. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, Brasil, n.3, p. 319-330, 1998.

### Povos indígenas no nordeste

Oliveira Filho, J. P. “Uma etnologia de índios misturados? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena*. Oliveira Filho, J. P (org.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

Bartolomé, Miguel. “As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político”. Revista Mana, vol. 12, no. 1, 2006.

### **TERCEIRA UNIDADE: Temáticas**

#### Xamanismo

Langdon, Esther Jean M. "Introdução: xamanismo — velhas e novas perspectivas". In: E.J.M. Langdon (org.), Xamanismo no Brasil: novas perspectivas. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996.

Carneiro da Cunha, Manuela 2009. “Xamanismo e tradução”. In: *Cultura com aspas*, pp: 101-115.

Apurinã, Francisco, 2017. O mundo xamânico dos Apurinã: um desafio de interpretações. Brasília: Série Antropologia DAN/UnB, no. 458.

#### Terra e Território

Ramos, Alcida Rita. “Por falar em paraíso terrestre”. *Revista Travessia – Revista do Migrante*, vol. IX, nº 24, pp. 17-41, 1996. Disponível online em: [http://vsites.unb.br/ics/dan/serie\\_antro.htm](http://vsites.unb.br/ics/dan/serie_antro.htm) (Série número 191).

Benites, Tônico. 2014. “O processo de reocupação (jaike jevy) dos tekoha estudados. In Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha. Tese de Doutorado (Antropologia Social). Rio de Janeiro, Museu Nacional/UFRJ, pp. 84-178.

Terena, Eloy & Amanajás, Roberta. 2021. “O direito constitucional à retomada de terras indígenas

originárias”. In Burity, Valéria Torres Amaral et al. (orgs.). O Direito humano à alimentação e à nutrição adequadas: enunciados jurídicos[livro eletrônico]. Brasília, DF: FIAN Brasil; O Direito Achado na Rua. pp. 99-106.

### Relações interétnicas e cosmologias do contato

Viveiros de Castro, Eduardo. “O Mármore e a Murta: sobre a inconstância da alma selvagem”. In: A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. pp. 181-264.

Gow, Peter. “Da Etnografia à História”. *Cadernos de Campo*, 14/15:193-225, 1991

Kopenawa, Davi & Bruce Albert. A queda do céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Capítulos 1, 7, 12, 16, 17, 19.

Krenak, Ailton. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, Adauto (Org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

### Educação escolar

Franchetto, Bruna. "A guerra dos alfabetos: os povos indígenas na fronteira entre o oral e o escrito". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 14(1), 2008.

Luciano, Gersem José dos Santos. Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula; Laced, 2019. Ler capítulo II.

### Saúde - epidemias

Ramos, Alcida. “Ouro, sangue e lágrimas na Amazônia: dos conquistadores aos Yanomami”. Brasília: Série Antropologia DAN/UnB, no. 438.

Guimarães, Sílvia. “Sobre mães, bebês e as cerimônias funerárias Yanomami em meio a pandemia da Covid”. In: Boletim extraordinário CAAF/Unifesp de enfrentamento da Covid-19. Mortos e mortes da covid-19: saberes, instituições e regulações V.1, N.12

Krenak, Ailton, 2020. O Amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das Letras.

Xawara – rastros da Covid na Terra Indígena Yanomami e a Omissão do Estado. Relatório – Rede Pro-Yanomami Ye'kwana. São Paulo: ISA – Instituto Socioambiental, 2020.

### Panorama das últimas duas décadas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

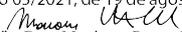
Ramos, Alcida Rita. "Ethnology Brazilian Style". *Cultural Anthropology*, 5(4), 1990: 452-472.

Viveiros de Castro, Eduardo B. "Etnologia Brasileira". In: *O que ler nas Ciências Sociais*. ANPOCS, 2000.

Ramos, Alcida Rita. "Revisitando a Etnologia à Brasileira". In: *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. Carlos Benedito Martins & Luiz Fernando Dias Duarte (orgs). São Paulo: ANPOCS

Referendado em \_\_\_/\_\_\_/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em \_\_\_\_\_,  
conforme determina o inciso II do art. 6º da [Resolução CEPE Nº 05/2021](#), de 19 de agosto de 2021.

Referendado em 31/10/2021 pelo Colegiado  
do curso de Graduação em Antropologia,  
conforme determina o inciso II do art. 6º da Resolução  
CEPE No 05/2021, de 19 de agosto de 2021.

  
Profa. Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matrícula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG